CÂMARA MUNICIPAL DE BOM DESPACHO

Resolução nº05/2017

"Concede prêmio Mulher Destaque – Tributo à mulher bondespachense à Aurita Francisca de Jesus"

Art.1º Fica concedido o Prêmio Mulher Destaque à Aurita Francisca de jesus.

Art.2º O prêmio de que trata o artigo anterior será entregue em sessão Solene da Câmara Municipal de Bom Despacho.

Art.3º Revogadas as disposições em contrário, esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Bom Despacho, 31 de janeiro de 2017.

Vereador Vital Libério Guimarães

Homenageada "Aurita Francisca de Jesus"

Filha de João Firmino da Silva e Francisca Vargas de Jesus.

Nascida em 22/01/1920

AURITA FRANCISCA DE JESUS é filha de João Firmino da Silva e Francisca Vargas de Jesus. Nasceu nas terras do Falcão, em Bom Despacho, no dia vinte dois de janeiro de 1920, onde foi educada em uma família de dezoito irmãos. Casou-se com Vital Luiz da Silva.

Cresceu entre brincadeiras de roda, esconde, esconde, confecção de novelos de linha. Com apenas treze anos perdeu a mãe e passou a cuidar dos irmãos. Menina prendada, assumiu cedo muitas responsabilidades. Fiava, tecia.

Casou-se com apenas dezesseis anos. Recebeu com gratidão onze filhos: Geralda, Zizi, Das Dores, Francisca, Valdete, Marta Vitalina, João Luiz, José Vital, Toninho, Nicodemo e Lurdinha.

Aurita enfrentou grandes desafios! Morou em Goiás, tentando a vida, em terrenos arrendados. Trabalhou muito! Cozinhava para os trabalhadores, cuidava dos afazeres da casa e dos filhos. Voltarem para o Falcão, onde a família foi trabalhar para o sogro, no cultivo da terra, fabricação de rapadura e construção de carros de boi, até mudarem para Bom Despacho.

Mulher de fé, participou ativamente do Corte dos Meninos fundado por Vital Macota, cuidava das fardas, da espiritualidade dos filhos e filhas, que dedicavam-se a festa de Nossa Senhora do Rosário.

Aos sessenta e cinco anos ficou viúva e foi morar com a filha caçula. Sentiu profundamente a ausência do marido, mas enfrentou o sofrimento com aceitação. Passou por dez cirurgias. Aos oitenta e oito anos faturou o fêmur pela segunda vez e após seis meses, já estava andando.

Seu Amor pela vida, sempre causou admiração e foi muito homenageada com prosas, versos, danças e canções. Na comemoração de setenta e sete anos surpreendeu sua família lendo uma mensagem de próprio punho, tinha frequentado aula com uma vizinha professora, para aprender a ler, em segredo.

Mesmo com as limitações da idade, participava da missa todos os sábados. Realizou seu sonho de viajar de avião, aos noventa e cinco anos. Frequentava o Centro de convivência e era uma referência para os colegas mais jovens. Aos noventa e sete anos reuniu em torno de si cento e vinte e cinco pessoas entre filhos, netos, bisnetos e trinetos. Sempre dizendo que era muito feliz, pois sentia-se amada por todos.

Aurita foi uma grande mulher, que trouxe para o mundo uma alegria gigante. Capaz de transformar dificuldades em verdadeiras lições. A Mulher simples de 1920 e a Mulher vivida de 2017. Com o mesmo sorriso, a mesma força, a mesma fé. A lucidez de quem sabia viver. Como se o intervalo de 97 anos não existisse, todo amor em um único momento. A totalidade em um simples gesto, como se o tempo pra ela fosse o instante presente. É para esse mulher, que deixa-nos o legado da Alegria de viver, que foi para Deus, mas plantou o Amor "bem" aqui, que a Câmara Municipal entrega o prêmio Mulher Destaque 2017. Convidamos sua filha Zizi, para receber o prêmio em sua memória.